

MILHO – 20/07/2020 a 24/07/2020

Análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	21,80	32,74	32,60	49,54%	-0,43%
Londrina/PR	R\$/60Kg	27,60	42,25	41,90	51,81%	-0,83%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	31,83	42,00	42,67	34,06%	1,60%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	30,25	38,00	40,00	32,23%	5,26%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	38,20	49,30	51,00	33,51%	3,45%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	37,74	49,00	51,00	35,14%	4,08%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	41,00	53,60	55,00	34,15%	2,61%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	165,69	129,99	128,55	-22,41%	-1,11%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	167,80	150,60	154,60	-7,87%	2,66%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	48,83	58,74	61,10	25,11%	4,00%
Importação - ARG	R\$/60Kg	43,58	58,34	58,91	35,17%	0,98%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	38,77	36,99	35,50	-8,42%	-4,01%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	36,52	49,49	49,15	34,59%	-0,69%
Dólar	R\$/US\$	3,76	5,37	5,22	38,60%	-2,80%

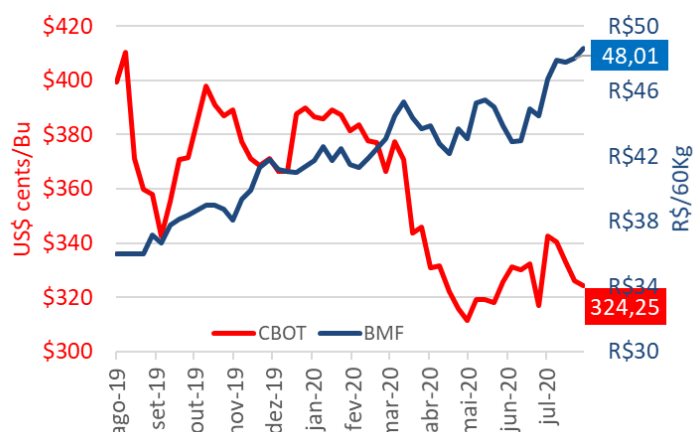
Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg

COTAÇÕES DE FUTUROS (CBOT e BM&F)

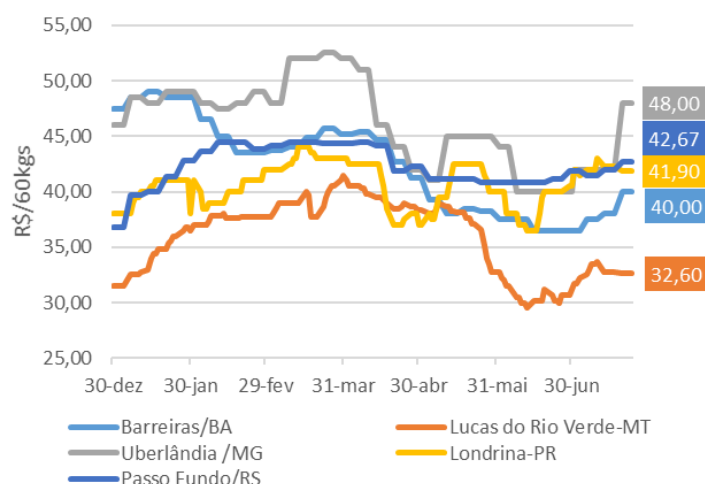
1º Vencimento



Fonte: CME Group e BM&F

COTAÇÕES SPOT

Preços recebidos pelo produtor



Fonte: Conab

FORMAÇÃO DE PREÇOS

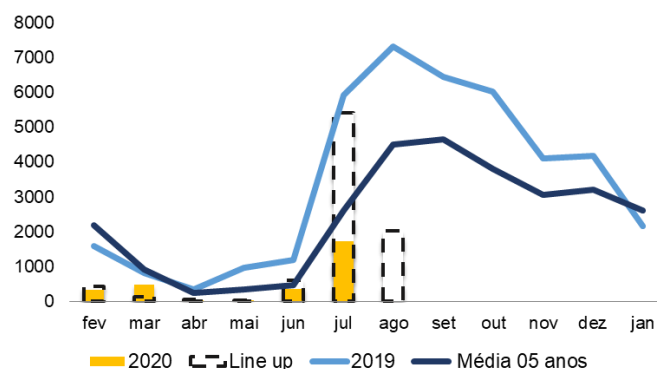
O atraso na colheita do milho de segunda safra segue como o motivo dos preços elevados. Apesar do atraso ocorrido no plantio do milho e consequentemente na colheita, os contratos prévios de entrega e de exportação estão sendo cumpridos, fato que explica a pouca disponibilidade de milho para o comprador.

Nesse cenário, os prêmios de portos no Brasil estão em níveis elevados comparados aos observados nos EUA e Argentina. Essa situação poderá deslocar a demanda por milho brasileiro, nos próximos meses, para outros países produtores.

Nos mercados de futuro da BMF os preços permanecem elevados diante da forte demanda nos portos e pouco fluxo comercial observado no interior do País.

Na CBOT as cotações seguiram um desempenho regular com viés de baixa. As exportações da safra remanescente não exerceram suporte aos preços. Além disso, permanece a preocupação com o clima. Apesar do avanço do desenvolvimento do milho nos EUA a expectativa de menos chuva no Meio Oeste não deverá impactar a maior parte da produção que já passou das fases mais críticas de desenvolvimento.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS



A programação de embarques (line-up) é de volume superior a 5,4 milhões de toneladas em julho e 2 milhões em agosto, número superior à média de cinco anos e similar ao observado em 2019.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Os preços do milho seguem elevados no mercado nacional. Os prêmios de portos elevados e o pouco fluxo comercial interno poderão estimular a procura por milho em outras origens como Argentina e EUA.